02/08/2015 - ABIMAQ repudia retorno da CPMF e defende cortes nas despesas do governo

Diante da possibilidade de o governo recriar a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), a ABIMAQ manifesta publicamente a sua reprovação e indica chantagem por parte do governo de atribuir o déficit no Orçamento de 2016 à falta de novos impostos, como a CPMF.

De acordo com o presidente executivo da ABIMAQ, José Velloso, a solução deveria passar, em primeiro lugar, pelos cortes nas despesas do próprio governo.

“É um tributo injusto, que pune os mais pobres. Para a indústria é cumulativo, e as empresas, que já têm tantos problemas para pagar as obrigações tributárias, pagarão ainda a CPMF sobre todas elas. É uma atitude equivocada que só vai piorar a recessão”, esclarece Velloso.

Dessa forma, segundo Velloso, a imposição de um novo imposto agravará ainda mais a crise econômica: “Em um contexto de forte recessão, desemprego e inadimplência em alta, recriar um imposto com tantos ‘vícios’ deveria ser impensável”, avalia.

ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos